

## Entre nós: influência e atenção durante as inundações no Rio Grande do Sul

Laura Helena D'Paula Valentim Ribeiro <sup>1</sup>  
Fabio Luiz Malini de Lima <sup>2</sup>

### RESUMO

O presente estudo explora as possibilidades de análise discursiva e visualização de redes para compreender como a comunicação mediada por plataformas digitais reflete e potencializa relações de poder. O estudo examina a comunicação online durante crise ambiental, com foco nas inundações no Rio Grande do Sul, em maio de 2024

**Palavras-chave:** análise visual de redes; análise de dados; grafos; visualização; Gephi.

### INTRODUÇÃO

Em maio de 2024, o Rio Grande do Sul enfrentou uma série de inundações que impactaram milhares de pessoas e provocaram grandes mobilizações nas redes sociais. Nesse contexto, plataformas digitais como o X (antigo *Twitter*) foram fundamentais para a disseminação de informações, organização de campanhas de solidariedade e engajamento de influenciadores e figuras públicas. Redes sociais estruturam-se como metáforas de "agrupamento social" (Recuero, 2017), facilitando interações e revelando relações de poder que emergem em momentos críticos.

O uso das redes em crises amplia a pluralidade de discursos, onde múltiplas significações coexistem (Paveau, 2021), transformando as plataformas em espaços onde vozes se amplificam, narrativas se confrontam e novas formas de consumo de informação se desenrolam. A análise desses espaços permite entender como o fluxo de informações impacta comunidades afetadas e revela dinâmicas de poder na esfera digital.

Este estudo tem como objetivo explorar o papel das redes sociais na construção de narrativas e relações de poder durante crises, focando nas inundações do Rio Grande do Sul em 2024. Busca-se identificar e analisar os principais eixos discursivos das temáticas relevantes, utilizando softwares de visualização de grandes bancos de dados, como propõe

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Comunicação Social - Jornalismo da Universidade Federal do Espírito Santo- UFES, [hellenavalentim@gmail.com](mailto:hellenavalentim@gmail.com).

<sup>2</sup> Orientador do trabalho. Professor Associado IV no Departamento de Comunicação Social da Universidade Federal do Espírito Santo. Coordena o LABIC/UFES e é professor permanente do Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos da UFES. e-mail: [fabiomalini@gmail.com](mailto:fabiomalini@gmail.com).

Venturini et al. (2015). Além disso, examina-se a atuação de influenciadores e figuras públicas, compreendendo como essas interações refletem novas formas de poder e representação nas plataformas digitais.

## METODOLOGIA

Os dados deste estudo foram coletados pelo Laboratório de Internet e Ciência de Dados (LABIC/UFES) entre 6 e 31 de maio de 2024, usando a ferramenta *Export Comments* para extrair postagens do X (antigo Twitter) com a palavra-chave "Rio Grande do Sul". A coleta resultou em 44.236 posts, 4.428.770 retweets, 1.498.417 comentários e 25.832.215 likes, totalizando 31.759.402 interações. Utilizando o software Ford/Labic, geramos duas redes de visualização, uma para analisar o universo narrativo e outra para os principais atores dessa conversação. Desse modo temos a wordgraph, rede de palavras, construída com as 150 palavras mais recorrentes, cada uma conectada a outras 15 palavras associadas, representando a conversação do período. A rede de atores que destacou os perfis mais influentes, classificados pela quantidade de curtidas.

A modelagem das redes foi realizada no Gephi, "um software de exploração e manipulação de redes de código aberto" (Bastian et al., 2009, p. 1). Aplicamos duas métricas principais de modularidade e grau ponderado. A modularidade utilizamos para identificar *clusters* ou comunidades densamente conectadas na rede, facilitando a compreensão da organização em grupos distintos (Borba, 2013). Já o grau ponderado utilizamos para medir a intensidade das conexões de um nó, considerando tanto a existência quanto o peso das ligações, o que ajuda a entender a força das relações na rede (Wanderley et al., 2014)

## DESENVOLVIMENTO

A análise dos dados revelou sete clusters discursivos principais, destacando aspectos como mobilização social, representações de poder e dinâmicas de consumo de informação durante as inundações no Rio Grande do Sul. A seguir, são apresentados os resultados com base na análise visual das redes de palavras (*wordgraph*) e de atores.

**Figura 1 - Grafo de *Wordgraph***





"itimaliasof", tiveram grande engajamento, destacando a preferência por conteúdos emocionais. Exemplo a postagem com mais curtidas do perfil "itimaliasof" foi: *"VEJA: Cachorrinho 'abraça' a perna do tutor após ser resgatado, no Rio Grande do Sul<sup>10</sup>"* do Coquei, e *"Cães resgatados nas enchentes do rio grande do sul foram presenteados com ursinhos de pelúcias<sup>11</sup>"*. Perfis jornalísticos regionais, como "jornalraza0", também se sobressaíram, indicando a valorização de fontes locais em detrimento de mídias nacionais. Exemplo de postagem: *"Se não fosse as doações de Santa Catarina, o povo tinha morrido de fome": prefeito João Rodrigues, de Chapecó, afirma que falta liderança e criticou a inércia do Governo Federal em prol ao Rio Grande do Sul<sup>12</sup>"*

A polarização política é evidente na presença de "LulaOficial" e "jairbolsonaro" entre os mais curtidos, revelando o impacto das lideranças políticas no debate online. Essa análise demonstra que as redes sociais servem tanto para a mobilização solidária quanto para o confronto político, proporcionando insights sobre as preferências e comportamentos dos usuários em meio a uma crise ambiental.

## CONCLUSÃO

Após análise dos dados obtidos destacamos os perfis de entretenimento e figuras políticas entre os mais curtidos evidencia a preferência do público por conteúdos de engajamento emocional e opiniões polarizadas, enquanto a menor relevância de perfis jornalísticos tradicionais sugere uma mudança no consumo de notícias. Esses achados revelam a complexidade das redes sociais, onde indivíduos e grupos constroem relações que refletem estruturas de poder e representações sociais (Recuero, 2017).

A análise visual de redes também provou ser uma ferramenta eficaz para compreender as interações e os discursos plurissignificativos que emergem em tempos de crise. Conforme discutido, as redes sociais vão além de simples canais de informação, atuando como espaços onde diversas vozes e formas de poder se entrelaçam (Paveau, 2021).

Durante as inundações no Rio Grande do Sul, influenciadores e figuras públicas desempenharam um papel crucial na mobilização social, enquanto instituições moldaram narrativas de solidariedade e responsabilidade. No entanto, as redes também facilitaram a proliferação de desinformação e o confronto político, refletindo as novas e complexas formas

<sup>10</sup> <https://x.com/choquei/status/1789334523727032495>

<sup>11</sup> <https://x.com/itimaliasof/status/1790345466032312678>

<sup>12</sup> <https://x.com/jornalraza0/status/1795439638892462539>

de poder e representação digital. As redes sociais, portanto, consolidam-se como plataformas de influência significativas, especialmente em situações de crise, mas o impacto depende da forma como essas dinâmicas são geridas e interpretadas pelos usuários e comunidades.

## REFERÊNCIAS

BASTIAN, M., HEYMANN, S., & JACOMY, M. (2009). **Gephi: An Open Source Software for Exploring and Manipulating Networks**. *Proceedings of the International AAAI Conference on Web and Social Media*, 3(1), 361-362. <https://doi.org/10.1609/icwsm.v3i1.13937>

BORBA, Elizandro Max. **Medidas de centralidade em grafos e aplicações em redes de dados**. PPGMap da UFRGS, 2013. 61 p.:il. Dissertação (mestrado) Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2013.

PAVEAU, Marie-Anne. **Análise do discurso digital: dicionário das formas e das práticas**. 1. ed. - Campinas, SP: Pontes Editores. 2021.

RECUERO, Raquel. **Introdução à análise de redes sociais**. – Salvador: EDUFBA, 2017. 80 p.: (Coleção Cibercultura)

VENTURINI, Tommaso & JACOMY, Mathieu & PEREIRA, Débora. (2015). **Visual Network Analysis**.

WANDERLEY, Ayslânya J.; DUARTE, Alexandre N.; BRITO, Alisson V. de; PRESTES, Mateus A. S. FRAGOSO, Felipe C.. **Identificando correlações entre métricas de Análise de Redes Sociais e o h-index de pesquisadores de Ciência da Computação**. 2014. p. 45-56. ISSN 2595-6094.